PLANO DE ATIVIDADES E

ORÇAMENTO 2020

Mulher Séc. XXI

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
E APOIO ÀS MULHERES



Leiria | 2020

ÍNDICE

I. Nota introdutória 3

II. Atividades a desenvolver no ano de 2020 4

III. Orçamento 10

I. NOTA INTRODUTÓRIA

A Mulher Século XXI – Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres é uma Organização Não Governamental dos Direitos das Mulheres, reconhecida como Instituição de Utilidade Pública e sem fins lucrativos, sediada em Leiria, mas de âmbito nacional.

Constituída em 2001, a Mulher Século XXI visa promover a Igualdade de Género, a Cidadania e a Não Discriminação, bem como prevenir e combater a Violência de Género, em especial, a Violência Doméstica, adequando as suas ações em conformidade com as orientações e estratégias nacionais e internacionais.

De referir que a Associação tem representação em órgãos e redes relevantes para a área da Igualdade de Género e da Violência Doméstica, nomeadamente o Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, a Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres, a Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, o PIR – Projeto de Intervenção em Rede na área da saúde, a REAL – Rede de Estruturas de Atendimento às Vítimas do Distrito de Leiria e o CLAS – Conselho Local de Ação Social e mais recentemente, integrámos a Rede de Prevenção da Violência ao Longo da Vida – Marinha Grande.

A Associação é responsável pela dinamização e coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria, pela Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica e, também, pela Estrutura de Acolhimento de Emergência para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica.

Durante 2020, será realizado todo o trabalho inerente às respostas e responsabilidades elencadas anteriormente. De acordo com as linhas de financiamento do POISE do Portugal 2020, abertas durante o segundo semestre do ano de 2019, serão preparadas e dinamizadas as atividades inerentes aos projetos aprovados no ano transato, tendo em conta as áreas mais relevantes e estratégicas para a Associação e a experiência de projetos anteriores.

II. Atividades a desenvolver no ano de 2020

À semelhança dos anos anteriores, também para o presente plano, a Mulher Século XXI sistematiza toda a sua atividade em dez linhas estratégicas de ação, nomeadamente: *organização interna e funcionamento*; *desenvolvimento estratégico*; *Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria*; *Resposta de Acolhimento de Emergência para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica*; *Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica; redes locais e nacionais*; *formação interna*; *comunicação externa*; *informação, sensibilização e formação*; *outras ações e eventos*.

1. *Organização interna e funcionamento*

Pretende-se manter o equilíbrio administrativo e financeiro da Associação, garantindo o funcionamento adequado de toda a estrutura e respondendo aos objetivos estratégicos definidos *a priori*.

Prevê-se dar continuidade à realização de:

- Reuniões dos órgãos sociais da Associação;
- Reuniões da equipa técnica;
- Coordenação das respostas;
- Análise financeira regular.

2. *Desenvolvimento estratégico*

A equipa da Mulher Século XXI continuará a trabalhar nas novas oportunidades de financiamento, nas quais foi possível enquadrar projetos piloto relevantes para melhorar ou alargar o seu âmbito, que permitirão renovar a sustentabilidade operacional e financeira das respostas de atendimento e acolhimento já existentes. Para além de terem sido aprovadas as candidaturas aos financiamentos, que permitem a continuação das respostas em funcionamento, nomeadamente, os projetos "*Romã*" e "*Árvore II*", foi aprovada a candidatura

ao projeto "*Rede Integrada do Distrito de Leiria de Apoio e Proteção de Vítimas de Violência Doméstica"* POISE-03-4436-FSE-000966. Este projeto possibilitará a inovação em termos de articulação e consolidação do trabalho da rede que já trabalha a violência doméstica no distrito de Leiria, bem como a sua capacitação, facilitada por fóruns temáticos. A multiplicação de conhecimento é garantida através de *workshops* locais, que serão dinamizados por agentes capacitados/as nesta rede, pelos fóruns temáticos. As atividades previstas para o ano de 2020 são variadas, como o arranque da plataforma e a formação interna da equipa MSECXXI (*BackOffice* da plataforma e monitorização) e restante rede.

Ainda no âmbito do projeto "RIVVD", está programada a conceção de um protocolo de cooperação entre as entidades convidadas a constituir a rede. Para tal, temos planeadas dezasseis reuniões entre a MSECXXI e cada entidade, tal como prevemos várias comunicações síncronas e assíncronas (sobre as temáticas que se pretendem trabalhar, as especificidades de cada território ou assuntos relacionados com a prática profissional).

Inspiradas pelo impacto da *newsletter* na comunicação externa da associação, migrámos a ideia para este projeto. A criação de uma *newsletter* da rede, que aborde o trabalho da parceria e de parceiros no âmbito da violência, é um dos objetivos assentes do projeto. Uma vez que a colaboração em rede também permite a troca de conhecimentos, decidimos promover vários fóruns *online*, convidando especialistas para dinamizarem as sessões sobre cada tópico a ser explorado, nomeadamente: a violência contra pessoas idosas; os efeitos da violência doméstica em crianças e jovens; as especificidades no atendimento a pessoas LGBTI+ e o *Stalking*. Por fim, iremos realizar um fórum presencial sobre Violência Sexual. Este será de caráter obrigatório e funcionará em regime presencial, uma vez que será o suporte da atualização científica da equipa que vai operacionalizar e implementar a campanha de violência sexual.

É verdade, o ano de 2020 ficará marcado pelo arranque das atividades de organização e implementação da campanha distrital sobre violência sexual. Pelas suas caraterísticas e particularidades temáticas, pretende-se que seja impactante, conseguindo alcançar os objetivos principais: a deteção precoce e a prevenção da violência sexual em estabelecimentos de diversão noturna.

Paralelamente, vamos dar início à construção conjunta de um guia de recursos de violência doméstica do distrito de Leiria, bem como ao arranque da conceção de um manual de práticas e procedimentos da rede, que procurará uniformizar e clarificar procedimentos.

Assim, pretendemos criar uma plataforma colaborativa, perfeitamente articulada e que comunica, reúne regularmente, possibilitando um melhor conhecimento dos casos, consolidando a eficácia da intervenção e permitindo resultados mais céleres e positivos.

Como referido anteriormente, as candidaturas referentes aos projetos Árvore II e Romã foram aprovadas, permitindo a continuação das respostas de atendimento e acolhimento e a sua sustentabilidade durante o ano de 2020

Havendo lugar a espaços para candidaturas a novas linhas de financiamento, a Associação definirá prioridades de atuação, em conformidade com as suas necessidades e conjuntura atual, preparando projetos para submeter a apreciação.

3. *Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria*

Durante 2020, serão também levados a cabo os serviços especializados de apoio às vítimas e seus/suas dependentes no âmbito do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria (CAVVDDL), sob financiamento do POISE-03-4437-FSE-000222:

- Atendimento e prestação de informações e esclarecimentos;
- Intervenção em crise;
- Apoio psicológico;
- Apoio social;
- Aconselhamento jurídico;
- Encaminhamento para outras respostas, quando se justifique.

Com o projeto Romã, pretendemos também alargar o nosso trabalho e conhecer novos casos de violência doméstica, prevenir a revitimização dos/as utentes e recolher dados para estatística. Em 2020 iniciaremos os trabalhos de organização e implementação de grupos de ajuda mútua para vítimas e ex vítimas de violência doméstica. A produção e reprodução de materiais de informação e sensibilização, sua distribuição pelas redes de trabalho da Associação e pela comunidade em geral, também serão financiados através do Romã. Por fim, prevemos a realização de uma reunião de parceria do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria.

Paralelamente, ao longo do ano, a Associação irá manter esforços no sentido de alargar e reforçar a rede de parceria que compõe o CAVVDDL. Com o objetivo principal de combater a

violência doméstica, fomentando a mudança de mentalidades e atitudes, também se prevê, neste âmbito, dar continuidade à realização e à participação da equipa técnica em sessões de esclarecimento e sensibilização da comunidade em geral e/ou de públicos específicos relevantes para a área.

Neste contexto, é de salientar que se mantêm as parcerias com as várias escolas do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, bem como do ensino e formação profissional. Em 2020, a associação manterá a nova parceria com o Centro de Formação Profissional, Delegação de Leiria do Instituto de Emprego e Formação Profissional I.P., com quem temos, à data de redação deste plano, várias sessões de prevenção da violência em relações de intimidade, agendadas para janeiro e fevereiro de 2020. Com esta nova parceria alargaremos o nosso público, sensibilizando novas faixas etárias e agentes de vários setores profissionais para a deteção precoce de casos de violência, elaboração da denúncia e prossecução do processo.

Também vai ser dada continuidade à aceitação e realização de estágios curriculares nesta resposta provenientes de cursos das áreas sociais, como Psicologia e Serviço Social.

4. *Resposta de Acolhimento de Emergência para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica*

Em 2020, as atividades realizadas na Estrutura de Acolhimento de Emergência vão manter-se ao abrigo do projeto Árvore II: POISE: 03-4437-FSE-000251. Desta forma, pretendemos dar continuidade ao acolhimento emergente de mulheres vítimas e dependentes; estabilização emocional da mulher ou do agregado; intervenção em crise; avaliação do risco; definição de plano de segurança individual e por fim, encaminhamento para Casa Abrigo ou outra resposta mais adequada ao caso.

Em 2020 está prevista uma ação de formação interna para a equipa de auxiliares que trabalha diretamente com as vítimas e dependentes. Uma vez que os conhecimentos nesta área estão em permanente construção e a legislação relativa ao acolhimento foi alvo de alterações, a equipa responsável pelo acolhimento sentiu necessidade de se atualizar, relativamente às normas, procedimentos e intervenção em acolhimento de emergência.

Relativamente a este projeto, o mesmo prevê a criação de um gabinete de apoio psicológico, bem como a reprodução dos seguintes materiais: “Manual de Acolhimento”; “Plano de Segurança Pessoal”.

5. *Linha de Apoio à Vítima de Violência Doméstica – 800 210 340*

No âmbito do Projeto Romã poderemos dar continuidade à intervenção prestada na Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica, a sua divulgação, o atendimento, acompanhamento e encaminhamento de novos casos. Esta linha encontra-se como atividade 2 do projeto Romã POISE-03-4437-FSE-000222. A associação prevê fazer contactos telefónicos para todas as pessoas maiores de 65 anos, no sentido de monitorizar de perto os casos de vd em pessoas idosas e encaminhar as mesmas para a utilização da LAVIVD, uma linha totalmente gratuita e confidencial.

6. Redes locais e nacionais

A Mulher Século XXI continua a integrar redes de trabalho locais e nacionais relevantes para a área da Igualdade de Género e da Violência Doméstica que implicam uma participação ativa por parte da equipa técnica. Neste sentido, pretende-se continuar a dar resposta aos compromissos assumidos, cooperando muito especialmente com as seguintes redes/parcerias:

- Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género;
- Grupo de Trabalho Violência Doméstica/Violência de Género, coordenado pela Exa. Senhora Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade;
- Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos;
- Rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo de Leiria;
- REAL – Rede de Estruturas de Atendimento às Vítimas do Distrito de Leiria;
- Rede Local de Prevenção da Violência ao longo do Ciclo de Vida – Marinha Grande;
- Rede Social de Leiria, em especial através dos Grupos de Trabalho "Família" e "Idosos";
- Conselho Municipal de Segurança de Leiria;
- Rede de Prevenção dos Maus Tratos em Crianças e Jovens - Leiria.

7. *Formação interna*

Reconhecendo o valor da formação e renovação de conhecimentos na qualidade do serviço prestado pela Mulher Século XXI, em 2020, será promovida a participação da equipa técnica em ações de formação relevantes para a sua área de intervenção. Neste momento pretendemos integrar as ações de formação gratuitas que vão ser promovidas pela UMAR, nomeadamente pelo departamento de formação, o núcleo de Coimbra e o projeto "Arthemis". O arranque das sessões de capacitação está previsto para fevereiro de 2020 e abordarão temas como violência sexual, violência no namoro, de género, e crimes associados ao crime de violência doméstica, como assédio moral e sexual, stalking, e crimes informáticos relacionados com estas dinâmicas.

8. *Comunicação externa*

Em 2020, serão asseguradas as atividades de comunicação externa, como:

- Atualização permanente do *website* da Mulher Século XXI;
- Atualização permanente das páginas das redes sociais *facebook* e *instagram* da Associação, valorizando-as como espaço de partilha de informação e canal de comunicação.
- Elaboração e envio de *press release* para os meios de comunicação locais: Jornal de Leiria, Região de Leiria, Diário de Leiria como tem vindo a acontecer regularmente desde 2019.

Aproveitando a formação específica na área da comunicação que dois elementos da equipa receberam durante 2018, em 2020, estamos a colher os frutos desta medida, sendo cada vez mais frequentes as solicitações por diversos meios de comunicação locais, para emitir pareceres sobre violência doméstica, de género e no namoro. O aumento de reconhecimento nos meios de comunicação locais, confirma a eficácia da intervenção da Associação a este nível, bem como o aumento exponencial do seu público, notório desde a revitalização virtual a que a associação se dispôs a alcançar. Ao abrigo do guia de boas práticas dos órgãos de comunicação social na prevenção e combate à violência contra as mulheres e violência doméstica, seguimos as recomendações emanadas do XXI Governo Constitucional e Estratégia Portugal + Igual 2018-

2030[1]. Assim pretendemos que as nossas informações não se tornem perniciosas e perigosas, que respeitem a ética comunicacional, imprescindível quando comunicamos conteúdos tão sensíveis e complexos como são os relacionados com o artigo 152 do código penal, que integra a violência doméstica como crime público e autónomo. 2018 e 2019 foram anos ricos em experiências (negativas) relativas à forma de comunicação deste tipo de crimes, a associação reteve a experiência sorvida através de vários meios de comunicação social e não quer cometer tais erros que muitas vezes têm desfechos trágicos. Assim, privilegiamos os conteúdos focados na problemática e caso de justiça, no sentido de sensibilizar a comunidade para a desocultação dos casos e da denúncia aos órgãos de polícia criminal!

Assim, pretendemos manter a atualização noticiosa através das *newsletters*, bem como da permanente atualização dos conteúdos informativos e dos canais de informação virtual da associação.

9. *Informação, sensibilização e formação*

No que diz respeito a sessões de informação, esclarecimento e sensibilização, bem como a ações de formação, pretende-se continuar a realizar as possíveis, em parceria ou por iniciativa da Mulher Século XXI. É de realçar que há data de execução deste plano já tínhamos agendadas para Janeiro e fevereiro mais de 20 sessões. Desde sessões de sensibilização sobre violência doméstica e no namoro em meio escolar, para o 3º ciclo do ensino básico, secundário a ações de informação e prevenção da violência doméstica, no ensino profissional. Fazendo uma média dá à volta de 20 profissionais de educação e 360 estudantes munidos de informação sobre VD, de como proceder face a situações de violência, como identificar comportamentos de poder e controlo, conseguindo desmitificar os mitos e estereótipos sexistas que perpetuam a violência em relações de intimidade e os comportamentos de poder e de controlo.

Uma vez que intervimos com várias faixas etárias e diferentes modelos de ensino, houve necessidade de uma reactualização e readequação de conteúdos, criação de ferramentas e estratégias pedagógicas apropriadas aos diferentes perfis, idades e temáticas solicitadas. A associação decidiu renovar a sua imagem para as ações de informação e sensibilização,

[1] https://www.cig.gov.pt/2019/09/apresentacao-do-guia-boas-praticas-dos-orgaos-comunicacao-social-na-prevencao-combate-violencia-as-mulheres-violencia-domestica/

designando duas imagens adequadas a cada público. Uma para pessoas adultas e outra para jovens.

10. *Outras ações e eventos*

Neste ponto, pretende-se fundamentalmente manter, no mínimo, o que tem vindo a ser concretizado pela Mulher Século XXI:

- Realização de ações/campanhas em dias significativos no âmbito da Igualdade de Género e da Violência Doméstica, em especial o Dia dos/as Namorados/as, o Dia Internacional da Mulher.
- Realização da marcha #NemMaisUma no Dia Internacional pela Eliminação de Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres – 25 de Novembro.
- Reforço do reconhecimento público da Mulher Século XXI na comunidade local e nacional;
- Participação e divulgação dos eventos promovidos por entidades parceiras que correspondam à missão e aos valores da Associação.

III. ORÇAMENTO PARA 2020

IV.	DESPESAS		
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**		**111.608.30€**
	Trabalhos especializados	43.214.32€	
	Honorários	958,00€	
	Publicidade e Propaganda	11.100,00€	
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	980,00€	
	Material de escritório	1.390,00€	
	Comunicações	3.950.00€	
	Seguros	1.350.00€	
	Energia e Fluidos	2.990.00€	
	Limpeza e Higiene	350.00€	
	Resposta Acolhimento Emergência	45.325.98€	
63	**CUSTOS COM PESSOAL**		**198.608.82€**
	Pessoal	150.120,05€	
	Encargos com remunerações	48.488.77€	
68	**OUTROS CUSTOS E PERDAS**		**400,00€**
	Quotas	400,00€	
	TOTAL DE DESPESAS		**310.617.12€**

RECEITAS

	PROVEITOS		
75	**SUBSIDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS**		**300.707.12€**
	IEFP	2.134.00€	
	ISS, IP	14.058.60	
	POISE – Resposta Acolhimento Emergência	94.080.00€	
	POISE – Centro Atendimento às Vítimas	50.042.97€	
	POISE – Projeto Rede	60.162.12€	
	POISE - Formação	74.229.43€	
	CML	6.000.00€	
78	**OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**		**9.910,00€**
	Donativos	4.910,00€	
	Consignação 05% Irs	5.000.00€	
	TOTAL DE RECEITAS		**310.617.12€**